REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP

Rev Odontol UNESP. 2024;53(N Especial):118

© 2024 - ISSN 1807-2577

O uso de enxaguatório bucal contendo trimetafosfato como terapia adjuvante ao dentifrício fluoretado reduz a desmineralização do esmalte

Bianca Tiemi Uehara LIMA, Gabriel Pereira NUNES, Amanda Scarpin GRUBA, Marcelle DANELON, Francyenne Maira Castro GONÇALVES, Priscila Toninatto Alves de TOLEDO, Alberto Carlos Botazzo DELBEM

Introdução: No decorrer dos anos, a prevalência de cárie dentária tem diminuído devido ao uso de flúor em veículos como dentifrícios e enxaguatórios bucais, entretanto ainda é considerada um problema de saúde pública no Brasil. Seu desenvolvimento é decorrente da dissolução do esmalte dentário por ação dos ácidos de origem bacteriana. Assim, é importante estudar a associação de produtos fluoretados com compostos capazes de diminuir essa desmineralização. Objetivo: Avaliar in vitro a capacidade da associação de meios entre dentifrícios (DT) e enxaguatórios bucais (EB) suplementados ou não com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte dentário. Metodologia: Blocos bovinos (n = 60) foram selecionados por meio da dureza de superfície inicial (SHi) e divididos em 5 grupos experimentais (n = 12): 1) Dentifrício Placebo (sem F/TMP); 2) DT 1100 ppm F (1100F), 3) DT 1100 ppm + EB 100 ppm F (1100F-100F), 4) DT 1100 ppm + EB 225 ppm F (1100F-225F) e 5) DT 1100 ppm F + EB 100 ppm F suplementado com 0,4% TMP (1100F 100F-TMP). Os blocos foram tratados duas vezes ao dia com os DT e EB, sendo submetidos a 5 ciclagens de pH durante 7 dias. Após a ciclagem de pH, foram determinadas a dureza de superfície final (SHf), a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e a dureza em secção longitudinal (Δ KHN). Os dados foram submetidos à ANOVA e t de Student (p < 0,001). Resultados: Os blocos tratados com 1100F-225F e 1100F-100F-TMP mostraram %SH significativamente menor quando comparado aos demais grupos (p < 0,001). 1100F-100F- TMP apresentou o maior ΔKHN (p < 0,001). O grupo 1100F diferiu estatisticamente em relação aos grupos que houveram associação com EB (p < 0,001). Conclusão: Conclui-se que a associação de DT e EB produziu um maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte quando comparado ao DT, e que a suplementação de TMP no EB de 100F obteve efeito superior a um EB de 225F. Essa associação de tratamentos pode ser uma alternativa para pacientes com alto risco de cárie.

DESCRITORES: Fluoretos; fosfatos; desmineralização.